



Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union



# RELATÓRIO DE COMPETÊNCIAS YOU SMILE

TURISMO SUSTENTÁVEL LIDERADO  
POR JOVENS

EM ÁREAS RURAIS

– KA220-YOUTH



DEVELOPIA  
Foundation

© União Europeia, 1995-2024 É autorizada a reprodução, com indicação da fonte, salvo indicação em contrário. Quando for necessário obter uma autorização prévia para a reprodução ou utilização de informações textuais e multimédia (som, imagens, software, etc.), essa autorização anulará a autorização geral acima referida e indicará claramente as eventuais restrições de utilização.



## CONTEÚDO

|                                     |           |
|-------------------------------------|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO</b>                   | <b>3</b>  |
| <b>ACERCA DO PROJETO YOU-SMILE</b>  | <b>3</b>  |
| OS PARCEIROS                        | 3         |
| Work packages                       | 4         |
| <b>LABORATÓRIOS VIVOS</b>           | <b>4</b>  |
| Objetivos dos laboratórios vivos    | 5         |
| Participantes                       | 5         |
| Laboratórios Vivos na Eslovénia     | 6         |
| Laboratórios Vivos na Áustria       | 7         |
| Laboratórios Vivos na Espanha       | 8         |
| Laboratórios Vivos na França        | 9         |
| Laboratórios Vivos em Portugal      | 10        |
| <b>QUESTIONÁRIOS E COMPETÊNCIAS</b> | <b>11</b> |
| Turismo Sustentável em Áreas Rurais | 11        |
| Empreendedorismo                    | 12        |
| Finanças                            | 13        |
| <b>RESULTADOS</b>                   | <b>15</b> |
| Dados demográficos                  | 15        |
| Turismo Sustentável em Áreas Rurais | 17        |
| Empreendedorismo                    | 19        |
| Finanças                            | 21        |
| <b>ANÁLISE</b>                      | <b>23</b> |
| Turismo Sustentável em Áreas Rurais | 23        |
| Eslovénia:                          | 24        |
| Austria:                            | 24        |
| Espanha:                            | 25        |
| França:                             | 25        |
| Portugal:                           | 26        |
| Empreendedorismo                    | 27        |
| Eslovénia:                          | 27        |
| Austria:                            | 28        |
| Espanha:                            | 29        |
| França:                             | 29        |
| Portugal:                           | 29        |
| Finanças                            | 31        |
| Eslovénia:                          | 31        |
| Austria:                            | 32        |
| Espanha:                            | 32        |
| França:                             | 32        |
| Portugal:                           | 33        |
| <b>CONCLUSÃO</b>                    | <b>34</b> |



## INTRODUÇÃO

No mundo dinâmico e interligado da atualidade, as competências não são apenas úteis, são cruciais para o sucesso de indivíduos e organizações em diferentes domínios. Reconhecendo isto, o projeto YOU SMILE, financiado pelo Erasmus+, visa promover competências-chave entre os jovens nos domínios do turismo rural sustentável, do empreendedorismo e da gestão financeira de mini e microempresas. A seguir, falaremos mais sobre o projeto em si.

O projeto YOU SMILE centra-se em três áreas-chave: turismo rural sustentável, empreendedorismo e financiamento de mini e microempresas. A principal atividade deste projeto são os laboratórios vivos, onde nos reunimos mensalmente com representantes do grupo-alvo, que nos ajudam a obter as informações necessárias para o desenvolvimento dos resultados do projeto.

O relatório de competências baseia-se numa análise da autoavaliação recolhida junto dos participantes através de questionários distribuídos durante os três primeiros Laboratórios Vivos. A análise dos dados recolhidos fornece uma visão sobre as competências e conhecimentos que os participantes já possuem e onde ainda existem potenciais lacunas nos seus conhecimentos. É dada especial atenção à identificação de áreas em que seria útil um maior desenvolvimento e formação adicional para melhorar as competências em domínios-chave do turismo sustentável e do empreendedorismo.

A parte final do relatório apresentará recomendações para novas ações e melhorias com base nos resultados da análise de competências. Isto será importante não só para otimizar as atividades futuras do projeto, mas também para uma aplicação mais ampla de práticas e estratégias bem sucedidas em contextos semelhantes.

## ACERCA DO PROJETO YOU-SMILE

YOU SMILE é um projeto de 18 meses financiado pelo programa Erasmus + da União Europeia.

O principal objetivo do YOU SMILE é capacitar os jovens (18-29 anos) na sua procura de micro e pequenas empresas sustentáveis e financeiramente estáveis no domínio dos serviços de turismo em zonas rurais. Especificamente, aumentar as capacidades dos jovens interessados (também NEET) e dos jovens empresários em práticas sustentáveis, finanças e empreendedorismo. A educação informal e a sensibilização nos domínios mencionados são cruciais para o êxito das mudanças estruturais nos serviços de turismo sustentável.

## OS PARCEIROS

### Requerente:

- DEVELOPIA Foundation - Espanha

### Organizações Parceiras:

- MIITR Maribor - Eslovénia
- LEVILO - Áustria
- OTB Europe - Portugal
- CDE Petra Patrimonia - França



- Maribor Tourist Board – Eslovénia

## Work packages

- **Work package 1 – Gestão do projeto**

Este WP inclui a gestão administrativa global, a resolução de riscos e a programação necessária para manter o projeto no bom caminho. Envolve reuniões regulares do projeto e monitorização contínua para alinhar com os objetivos e prazos do projeto.

- **Work package 2 – YOU SMILE divulgação e comunicação**

Isto envolve a criação e distribuição de materiais promocionais, a manutenção do sítio Web do projeto, as relações públicas e a organização dos eventos do projeto para garantir que os resultados do mesmo são amplamente divulgados e utilizados por outros

- **Work package 3 – YOU SMILE laboratórios vivos para atividades de co-criação de turismo sustentável, empreendedorismo e finanças**

Este WP centra-se na criação de laboratórios vivos onde os participantes se reúnem todos os meses e co-criam os resultados do projeto.

- **Work package 4 – YOU SMILE curso co-criativo com micro-credenciais**

O curso eletrónico foi concebido para ser interativo e de fácil utilização. Os participantes podem obter microcredenciais após a conclusão bem sucedida do curso.

- **Work package 5 – Envolvimento das partes interessadas, testes, aprendizagem e atividades de formação**

Este WP inclui diferentes ações de formação e workshops. Estes eventos foram concebidos para testar e melhorar os resultados do projeto de modo a serem benéficos para os diferentes utilizadores.

## LABORATÓRIOS VIVOS

Muitos investigadores definem os Living Labs como espaços de interação reais ou virtuais onde as partes interessadas colaboram e criam novas soluções para problemas complexos. Toda a implementação do projeto principal baseia-se na abordagem dos laboratórios vivos e na co-criação. Por conseguinte, os laboratórios vivos representam um ambiente interativo em várias zonas rurais, onde os jovens de diferentes países participam nos processos de desenvolvimento do turismo sustentável. Estes laboratórios permitem que os jovens, juntamente com os seus mentores, adquiram competências através de uma educação informal no domínio do turismo, particularmente no que se refere a práticas sustentáveis em zonas rurais. Através dos laboratórios vivos, os jovens adquirem conhecimentos novos e práticos no domínio do turismo sustentável, bem como do empreendedorismo, testando e melhorando simultaneamente estas ideias no ambiente real das zonas rurais. Isto proporciona uma oportunidade para os indivíduos comunicarem e trocarem as suas experiências, ideias, propostas de negócios e experiências empresariais com colegas de diferentes culturas.



## Objetivos dos laboratórios vivos

**Objetivo 1:** Discutir, analisar e mapear as competências existentes dos jovens em matéria de turismo sustentável, empreendedorismo e finanças, identificando lacunas e características comuns através de “laboratórios vivos” nacionais como contributos para os WP4 e WP5.

**Objetivo:** Os jovens irão melhorar os seus conhecimentos e competências nestas áreas.

**Objetivo 2:** Co-criar e conceber tópicos de aprendizagem, vídeo-aulas, ferramentas, podcasts e materiais, e validá-los.

**Objetivo:** Adaptaremos os conteúdos educativos às necessidades dos jovens, criando material de alta qualidade.

**Objetivo 3:** Co-criar e conceber atividades de aprendizagem no âmbito do projeto YOU SMILE.

**Objetivo:** Assegurar que todas as atividades de aprendizagem estão alinhadas com as necessidades dos participantes.

**Objetivo 4:** Co-criar a transferência de boas práticas em serviços de turismo sustentável por jovens empresários em “laboratórios vivos” e fornecer orientação para a criação de “laboratórios vivos” para jovens, definindo as suas características e funcionamento (histórias de sucesso).

**Objetivo:** Contribuir para a transferência de conhecimentos e experiências para apoiar o turismo sustentável.

## Participantes

- Jovens (entre os 18 e os 30 anos) que já gerem as suas próprias empresas relacionadas com o turismo em zonas rurais e querem aumentar as suas capacidades.
  - Jovens (entre os 18 e os 30 anos) que pensam em abrir o seu próprio negócio de turismo sustentável em zonas rurais, mas sentem que não têm capacidades suficientes para o fazer.
  - Jovens (entre os 18 e os 30 anos) pouco qualificados ou desempregados (aprendizes pertencentes a NEET; n>50 diretamente, >250 indiretamente), que desejam trabalhar ou ter uma empresa de serviços de turismo sustentável em zonas rurais.
  - Jovens (de 18 a 30 anos) de grupos desfavorecidos (minorias, questões socioeconómicas, migrantes, problemas de saúde, etc.) (n>1)
- Espera-se um equilíbrio de género nos grupos de discussão, nos participantes dos laboratórios de vida e nas discussões.



## Laboratórios Vivos na Eslovénia



Os Living Labs na Eslovénia viraram-se involuntariamente para a viticultura, porque estamos numa zona onde há muitas famílias de viticultores. Quando estávamos à procura de participantes interessados em laboratórios vivos, apareceram muitos jovens de famílias de viticultores, pelo que o foco se centrou nestes tópicos. Havia também jovens silvicultores e jovens de explorações turísticas e rafters, mas em minoria. Vale a pena mencionar que todos os Living Labs realizados até à data contaram com a presença da Rainha do Vinho de Maribors. Trata-se de um título honorífico atribuído a uma jovem oriunda de uma família de viticultores, com vastos conhecimentos sobre viticultura e vinificação. Este título não é apenas simbólico, mas acarreta também uma grande responsabilidade e orgulho, uma vez que a Rainha eleita tem a tarefa de representar o vinho de Maribor no país e no estrangeiro. A maior parte dos participantes eram crianças que irão ou já estão a assumir parcialmente o negócio do turismo dos seus pais.

Como os participantes eram maioritariamente da área vinícola, decidimos fazer os primeiros laboratórios vivos na casa de vinhos DOpler, uma subequipa que também esteve presente no workshop. Queríamos que a maior parte dos laboratórios vivos se realizasse em quintas vinícolas e turísticas para criar um ambiente mais autêntico, mas estávamos limitados pela possibilidade de aceder à Internet, uma vez que as ligações à Internet ainda são fracas nestas regiões.



## Laboratórios Vivos na Áustria



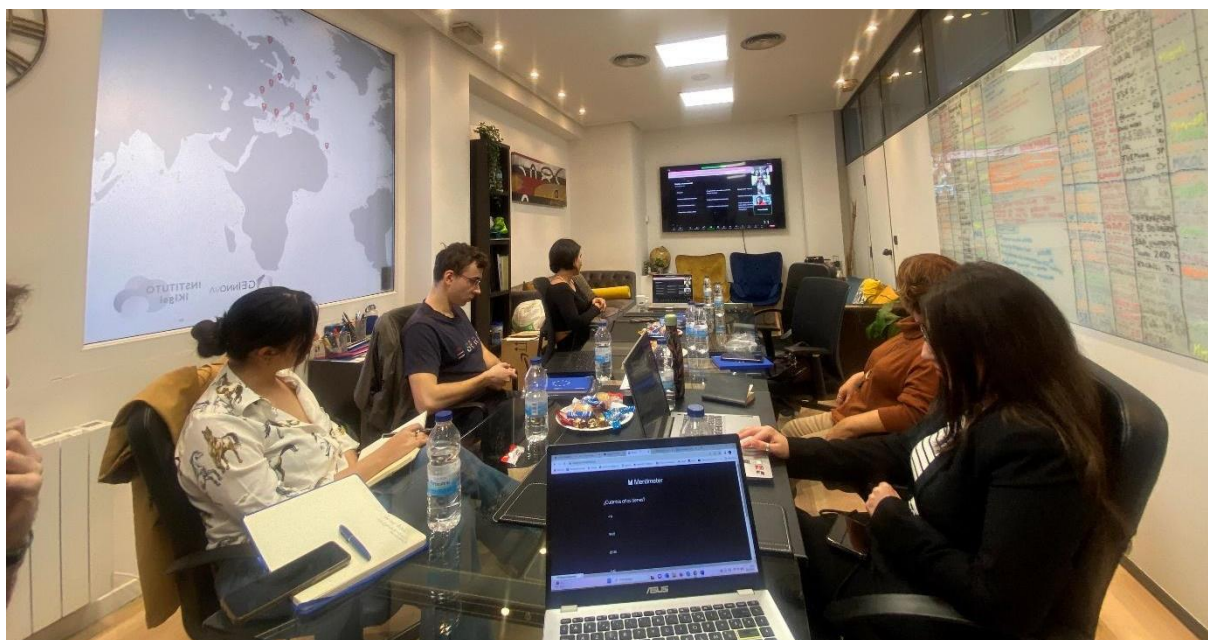
Os Laboratórios Vivos na Áustria baseiam-se numa cooperação entre o parceiro do projeto LEVILO e a Universidade de Ciências Aplicadas em Styria, Áustria.

Nos diferentes semestres, os Living Labs YOU SMILE foram e são conduzidos com estudantes de diferentes cursos (atualmente num curso chamado Turismo Rural Sustentável). Além disso, os alunos mais novos da Escola de Turismo mais próxima também têm estado envolvidos.

Devido aos antecedentes do LEVILO na avaliação da sustentabilidade, o Living Lab foi parcialmente ligado a este tópico, a fim de se ter uma ideia de quais são os verdadeiros pontos essenciais no turismo rural (em vez de discutir pequenas questões, o que é frequentemente o caso). Todos os três campos principais do projeto YOU SMILE (turismo sustentável, empreendedorismo e literacia financeira) foram introduzidos, mas foi colocada e será colocada uma ênfase no primeiro campo principal, o turismo sustentável, também no que diz respeito à elaboração das unidades de aprendizagem.



## Laboratórios Vivos na Espanha



### Laboratório vivo 1: Envolver peritos e estudantes

Este laboratório dirigiu-se a especialistas e estudantes de turismo, dos sectores público e privado, e foi realizado tanto em linha como presencialmente (híbrido). Utilizando o Mentimeter, os participantes discutiram estratégias de turismo sustentável, desafios e as suas experiências pessoais. As conclusões destacaram o envolvimento ativo em discussões sobre a gestão de resíduos e a conservação do património cultural e natural, identificando os principais desafios e oportunidades no turismo sustentável

### Living Lab 2: Financiamento de pequenas empresas de turismo

Centrado nos empresários do sector do turismo e nos proprietários de pequenas empresas (realizado online), este laboratório explorou os desafios na obtenção de financiamento para o turismo sustentável. A discussão enfatizou as dificuldades no financiamento do turismo sustentável devido a períodos de amortização mais longos e custos iniciais mais elevados, e a importância de garantir o financiamento para o crescimento e o sucesso. Sublinhou a necessidade de criar experiências únicas e autênticas que liguem os viajantes às culturas e ecossistemas locais, e destacou o papel da colaboração com as comunidades locais para promover a sensibilidade cultural e respeitar os valores locais.

### Living Lab 3: turismo sustentável e desenvolvimento económico

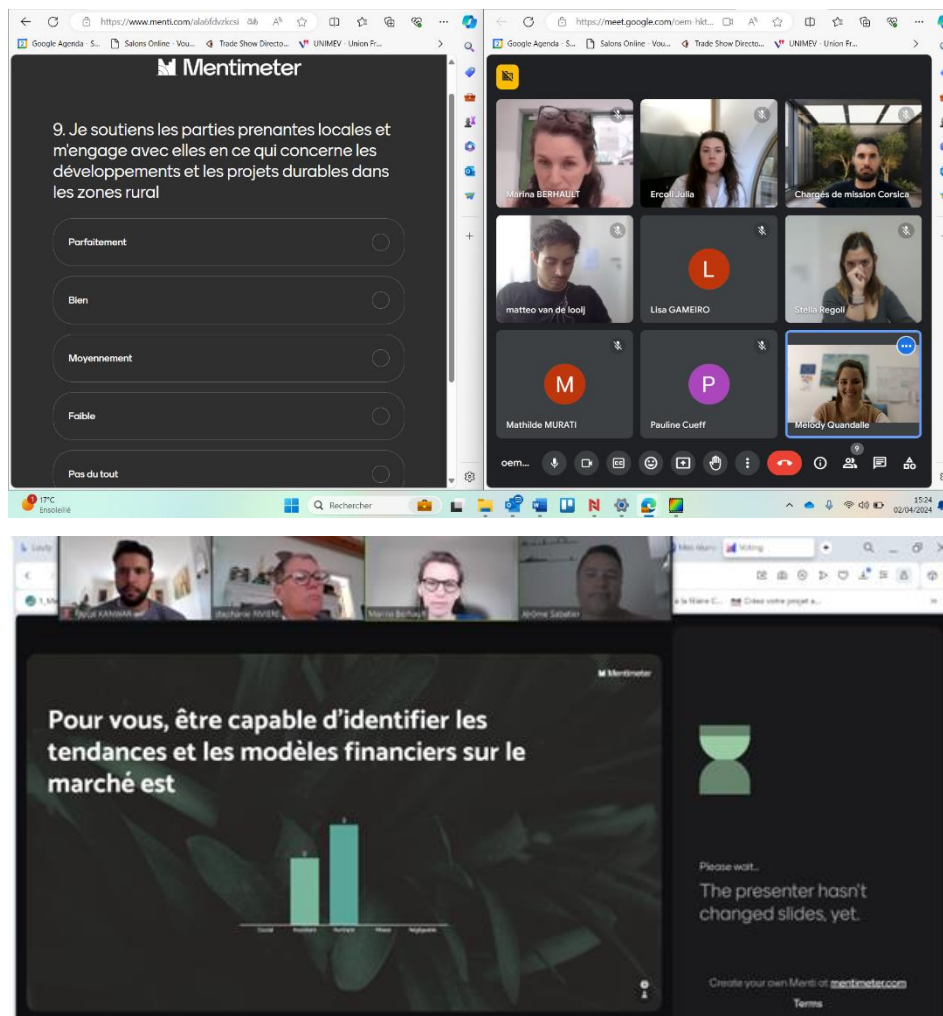
Dirigido às partes interessadas do turismo e aos líderes comunitários e realizado online, este laboratório examinou o impacto económico do turismo e a importância das práticas sustentáveis. As discussões destacaram a necessidade de estratégias de marketing eficazes para promover negócios de turismo sustentável, enfatizando a importância de estabelecer





estes negócios como líderes em práticas sustentáveis através de esforços de marketing direcionados.

## Laboratórios Vivos na França



No processo de organização dos Living Labs, contactámos inicialmente várias organizações educativas na área do turismo, mas, no final, nenhuma delas quis implementá-los. Por isso, procuramos outras opções e, finalmente, reunimos participantes para o primeiro Laboratório Vivo, jovens que precisavam de ajuda para iniciar os seus próprios negócios, principalmente na área do turismo. Estes Living Labs foram realizados em linha para facilitar o envolvimento dos participantes.

Para o segundo e terceiro Living Labs, adaptamos o processo devido à falta de participantes que correspondem perfeitamente ao nosso grupo-alvo. Assim, incluímos pessoas que já têm os seus próprios negócios, mas que ainda estão a aprender a gerir os seus negócios. Estes participantes não estavam focados no turismo. A abordagem destes workshops foi prática e baseada na partilha dos conhecimentos e da experiência que os participantes tinham adquirido através do seu próprio percurso empresarial.

O nosso objetivo era oferecer aos participantes, através de uma série de workshops interativos em linha, dicas e estratégias concretas para melhor gerirem e desenvolverem os



seus modelos de negócio. Neste contexto, abordamos temas que vão desde o financiamento e o marketing até ao planeamento estratégico e à gestão de riscos.

## Laboratórios Vivos em Portugal



Selecionados numa escola de ensino e formação profissional (EFP) no arquipélago dos Açores, os participantes no laboratório vivo eram estudantes com possibilidades limitadas e com antecedentes desfavorecidos. Tinham idades compreendidas entre os quinze e os dezanove anos.

A escola foi escolhida devido à sua capacidade de cooperação e à capacidade da ilha para promover empresas amigas do ambiente. Para além disso, os Açores ganharam o título de destino de viagem mais ecológico de 2020. Tornou-se o primeiro arquipélago do mundo a ser certificado como um Destino Sustentável EarthCheck em dezembro de 2019, tornando-o conhecido como um dos principais destinos de viagem sustentáveis a nível mundial.

Como em todos os outros países parceiros envolvidos nos Living Labs, os temas do mapeamento de competências foram três domínios principais: finanças, empreendedorismo e turismo sustentável em regiões rurais. Embora o objetivo do projeto de mapear as competências dos participantes fosse evidente, a OTBE teve de utilizar uma abordagem



diferente para envolver ativamente os participantes e “mergulhá-los” totalmente no assunto, a fim de garantir a facilidade de processamento de dados.

Os participantes dos Living Labs em Portugal eram de famílias com baixos rendimentos de uma ilha portuguesa no arquipélago dos Açores. São maioritariamente oriundos da vila rural e de baixos rendimentos de Rabo de Peixe. Como tal, o conteúdo das sessões teve de ser adaptado aos seus níveis de compreensão, exigindo métodos diferentes para as tarefas de pré e pós-avaliação. Descreveremos a nossa metodologia dos Living Labs na secção de resultados e análises.

## QUESTIONÁRIOS E COMPETÊNCIAS

Nos três primeiros Laboratórios Vivos, inquirimos os participantes com uma autoavaliação Mentimeter de dez perguntas para saber quais as competências que já possuíam numa área específica.

As respostas possíveis para as afirmações eram:

- Sei muito sobre este assunto
- Sei alguma coisa sobre este assunto
- Neutro
- Sei pouco sobre este assunto
- Não sei nada sobre este assunto

Portugal alterou ligeiramente a sua metodologia devido à situação do participante, pelo que os seus resultados são analisados separadamente.

### Turismo Sustentável em Áreas Rurais

#### Perguntas:

1. Sei quais são os principais objetivos do turismo sustentável nas zonas rurais.
2. Sou capaz de enumerar os princípios do turismo sustentável em zonas rurais.
3. Sou capaz de explicar os princípios e os processos de avaliação do impacto ambiental.
4. Compreendo o ecoturismo e o turismo sustentável e sou capaz de discutir a sua aplicação prática.
5. Sou capaz de implementar serviços de turismo sustentável e de discutir a sua aplicação prática
6. Sou capaz de explorar eficazmente serviços de turismo sustentável em zonas rurais, assegurando o seu impacto positivo e o envolvimento da comunidade.
7. Sou capaz de organizar e desenvolver diversas ofertas turísticas e sustentáveis que aumentem o impacto positivo nas zonas rurais.
8. Sou capaz de distinguir claramente entre sustentabilidade ambiental e eficiência económica no contexto dos serviços de turismo sustentável.



9. Apoio e colaboro com as partes interessadas locais no que respeita a projetos e desenvolvimentos sustentáveis em zonas rurais.

10. Sou capaz de desenvolver estratégias globais para práticas sustentáveis em zonas rurais, minimizando o impacto ambiental e promovendo iniciativas de reciclagem.

### **Competências pretendidas:**

#### **Compreensão básica do turismo sustentável:**

Perguntas 1 e 2 (Conhecimento - Recordação): testam os conhecimentos básicos e a compreensão dos objectivos e princípios do turismo sustentável.

Impacto ambiental e económico:

Perguntas 3 e 4 (Compreensão e aplicação): Avaliam a compreensão e a aplicação prática dos conhecimentos sobre os impactos do turismo sustentável no ambiente e na economia local. A pergunta 8, que avalia a compreensão do equilíbrio entre os aspectos ecológicos e económicos do turismo sustentável, também se insere nesta categoria.

#### **Gestão estratégica:**

Perguntas 5, 6 e 10 (Aplicação, Síntese/Avaliação): Em conjunto, estas perguntas testam a capacidade de implementar práticas sustentáveis e de organizar e desenvolver estratégias abrangentes para minimizar o impacto ambiental.

#### **Inovação em turismo sustentável:**

Pergunta 7 (Síntese): Avalia a capacidade de desenvolver novas ofertas sustentáveis.

#### **Envolvimento e colaboração com as partes interessadas:**

Pergunta 9 (Aplicação/Avaliação): Examina o compromisso e o envolvimento das partes interessadas locais em projetos sustentáveis.

## **Empreendedorismo**

### **Perguntas:**

1. Conheço as definições e os conceitos básicos relacionados com o empreendedorismo
2. Estou ciente dos princípios económicos básicos que afetam o empreendedorismo
3. Compreendo de que forma os estudos de mercado influenciam o desenvolvimento de estratégias empresariais bem sucedidas
4. Sou capaz de explicar como a inovação empresarial contribui para o crescimento da economia do país
5. Sou capaz de utilizar princípios de planeamento estratégico para desenvolver um plano de negócios
6. Sei utilizar técnicas de marketing para promover um novo projeto empresarial



7. Sou capaz de analisar o êxito ou o fracasso de um projeto empresarial e identificar os fatores-chave.
8. Sou capaz de decompor um plano de negócios e avaliar os seus pontos fortes e fracos
9. Sei combinar diferentes ideias e conceitos empresariais para desenvolver soluções empresariais inovadoras
10. Sou capaz de avaliar criticamente oportunidades e riscos empresariais

### **Competências pretendidas:**

#### **Conhecimentos básicos de empreendedorismo:**

Perguntas 1 e 2 (Conhecimento - Recordação): testam os conhecimentos básicos de conceitos empresariais e princípios económicos.

#### **Planeamento e análise estratégicos:**

Perguntas 3, 5 e 8 (Compreensão, aplicação e análise): Este conjunto aborda a compreensão dos estudos de mercado, a capacidade de aplicar o planeamento estratégico e a análise de planos de negócios.

#### **Inovação e capacidades de marketing:**

Perguntas 4, 6 e 9 (Aplicação, Síntese): Medem a forma como os participantes utilizam técnicas de inovação e marketing para desenvolver e promover projetos empresariais.

#### **Análise de desempenho e de risco:**

Questões 7 e 10 (Análise, Avaliação): Avaliar a capacidade de analisar demonstrações financeiras e avaliar criticamente decisões e riscos empresariais.

## **Finanças**

### **Perguntas:**

1. Compreendo os termos e conceitos financeiros básicos (tais como lucros, custos, investimentos)
2. Conheço diferentes tipos de instrumentos financeiros (por exemplo, acções, obrigações, fundos de investimento)
3. Compreendo o impacto dos diferentes tipos de financiamento no desempenho comercial de uma empresa
4. Compreendo o impacto do ambiente económico (como as taxas de juro e a inflação) nas decisões financeiras de uma empresa.
5. Sou capaz de aplicar eficazmente o planeamento financeiro e a orçamentação num ambiente empresarial.
6. Sou capaz de utilizar a análise financeira para melhorar o desempenho de uma empresa.



7. Sou capaz de analisar os relatórios financeiros de uma empresa (por exemplo, balanço, conta de ganhos e perdas).
8. Sou capaz de identificar tendências e padrões financeiros no mercado.
9. Sou capaz de combinar diferentes estratégias financeiras para melhorar o desempenho financeiro global de uma empresa.
10. Sou capaz de avaliar a eficácia e a eficiência das decisões financeiras de uma empresa

### **Competências pretendidas:**

#### **Conhecimentos financeiros básicos:**

Perguntas 1 e 2 (Conhecimento - Recordação): avaliam o conhecimento básico de termos e conceitos financeiros e dos diferentes instrumentos financeiros.

#### **Compreensão das implicações para o desempenho empresarial:**

Questões 3 e 4 (Compreensão): Avaliar a compreensão do impacto dos diferentes tipos de financiamento e dos factores económicos no desempenho das empresas.

#### **Planeamento e análise financeiros estratégicos:**

Perguntas 5, 6 e 7 (Aplicação, análise): Esta vertente mede a capacidade de planejar, orçar e analisar relatórios financeiros de forma eficaz.

#### **Compreensão avançada de tendências e estratégias financeiras:**

Perguntas 8, 9 e 10 (Análise, síntese e avaliação): Avalia a identificação de tendências e padrões financeiros e a capacidade de combinar diferentes estratégias financeiras para melhorar o desempenho financeiro e avaliar decisões financeiras.



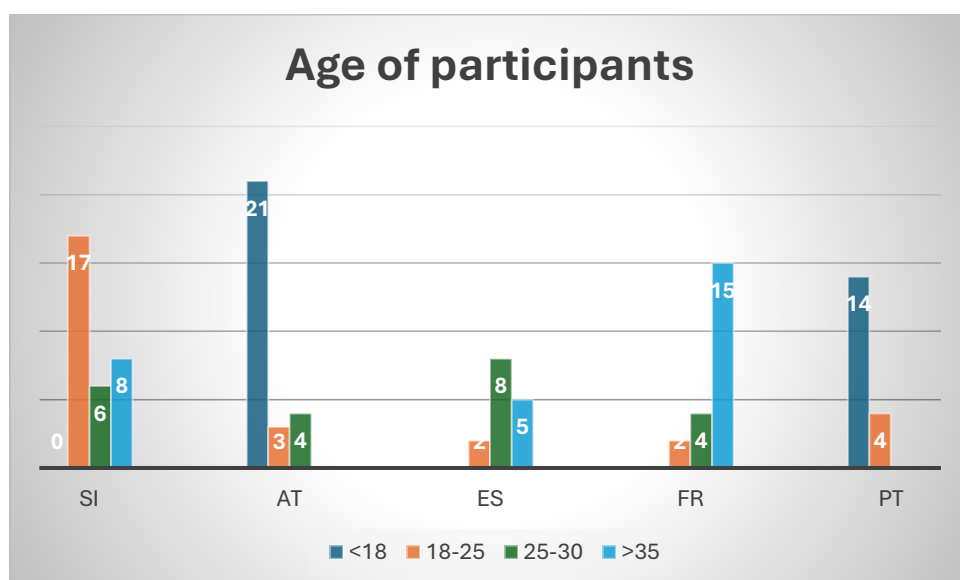
## RESULTADOS

### Dados demográficos

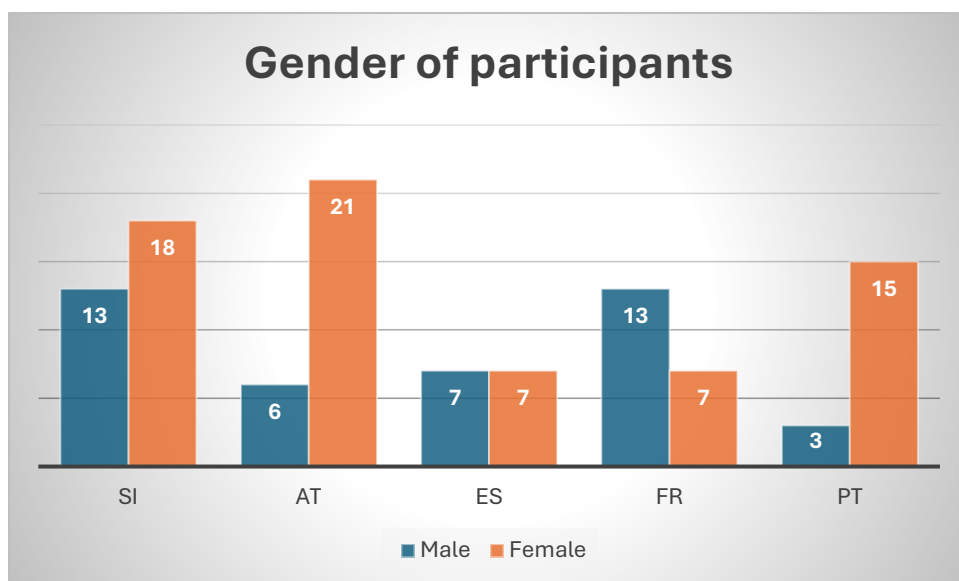
No âmbito do projeto You Smile, os Laboratórios Vivos têm lugar em cinco países europeus. Os Laboratórios Vivos são ambientes interativos onde os participantes co-criam os resultados do projeto em colaboração com os organizadores. O objetivo dos Laboratórios Vivos é recolher o feedback dos participantes.

Os questionários que são objeto do presente relatório foram preenchidos nos três primeiros Laboratórios Vivos, em cinco países (Eslovénia, Áustria, Espanha, França e Portugal).

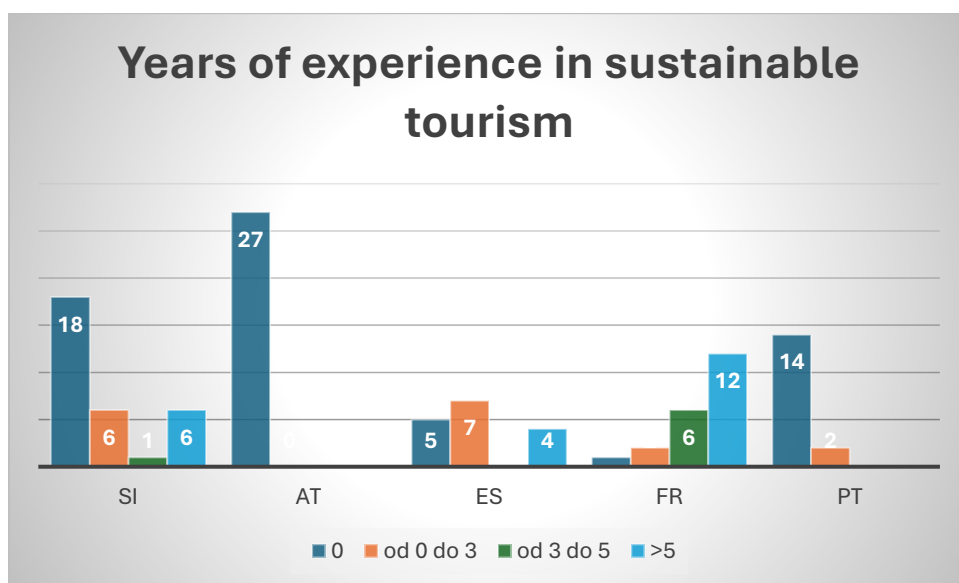
Os gráficos abaixo mostram a idade, o género e a experiência em turismo sustentável dos participantes por país. A organização LEVILO, da Áustria, teve os mesmos participantes nos três primeiros Living Labs, pelo que as suas respostas sobre idade, género e experiência foram tidas em conta três vezes.



A Áustria tem um número significativamente mais elevado de participantes no grupo etário mais pequeno (<18 anos), a Eslovénia tem o maior número de participantes no grupo etário dos 18-25 anos, a Espanha tem o maior número de participantes no grupo etário dos 25-30 anos, a França tem o maior número de participantes no último grupo etário, com mais de 35 anos, e Portugal só está representado nos grupos etários <18 e 18-25 anos. A Áustria e Portugal têm os participantes mais jovens, a Eslovénia está algures no meio, enquanto a Espanha e a França têm participantes mais velhos. Devido à diferença de anos e, consequentemente, de anos de experiência no domínio do desenvolvimento sustentável, os resultados das competências não são totalmente comparáveis entre países, mas dizem-nos algo sobre a situação atual.



Na Eslovénia e em Espanha, o equilíbrio entre os géneros foi praticamente igual, embora a Eslovénia tivesse ligeiramente mais mulheres do que homens, a Áustria e Portugal tivessem muito mais participantes do sexo feminino e a França tivesse mais participantes do sexo masculino.

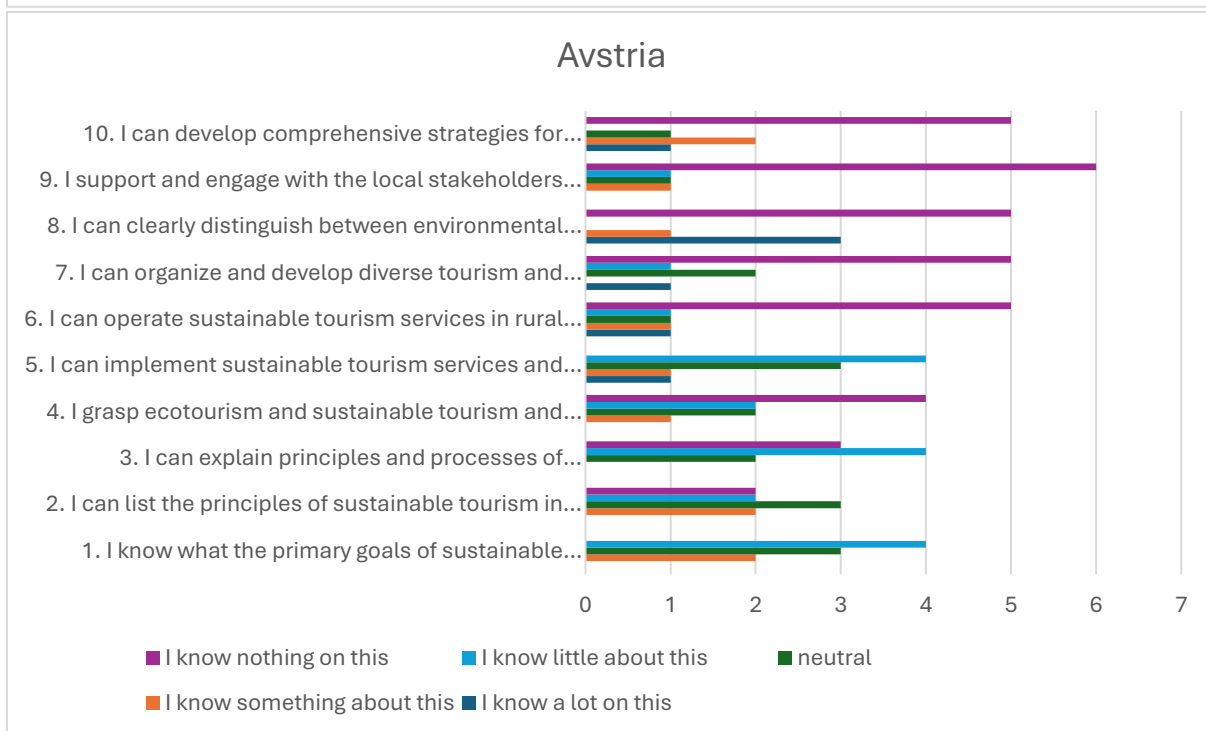
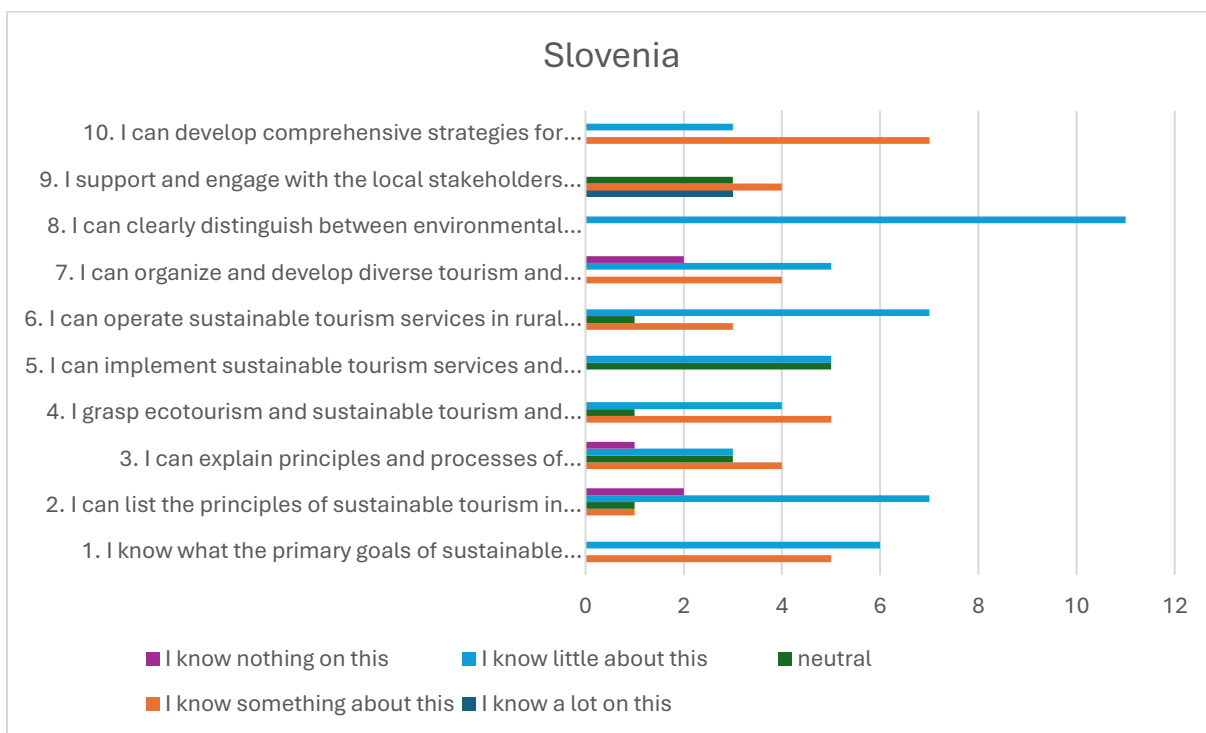


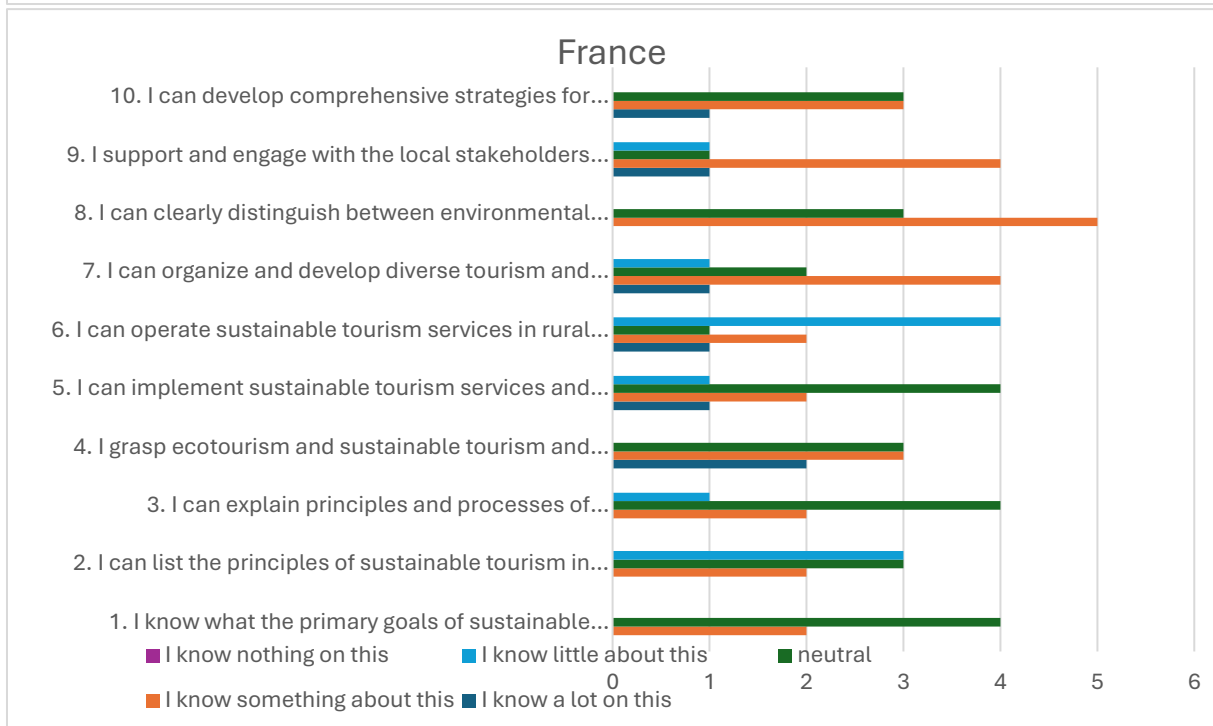
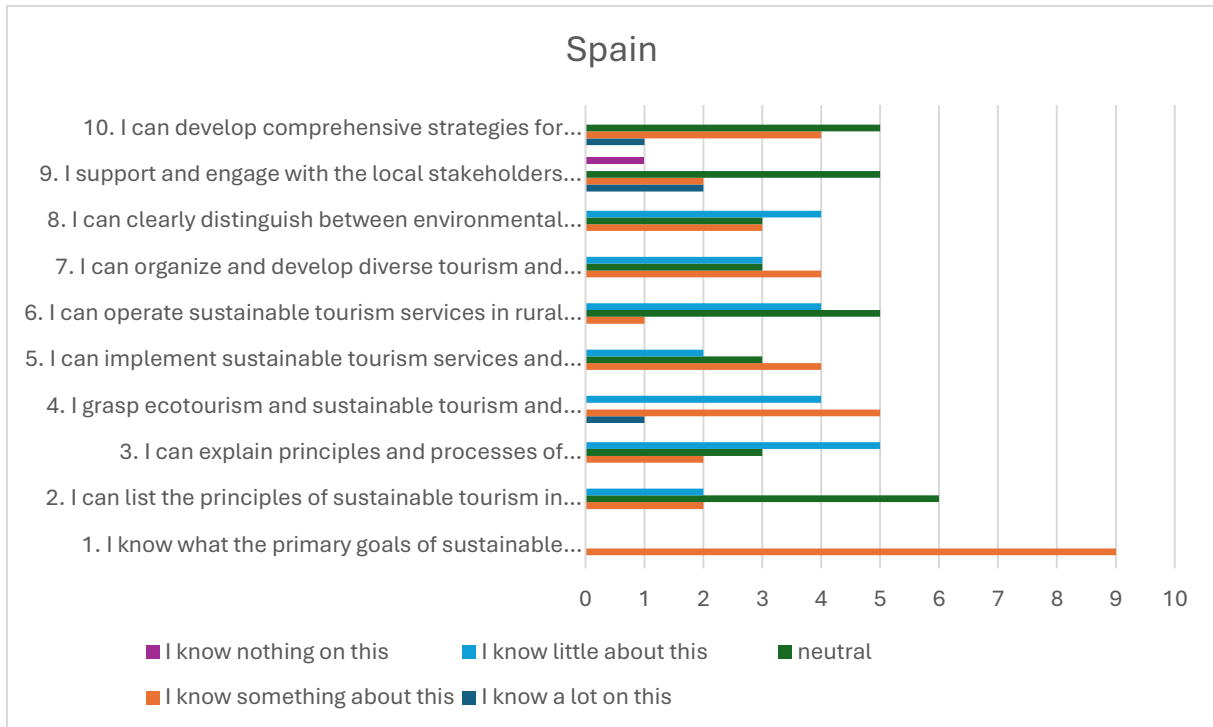
Devido às diferenças nos anos de experiência dos participantes no domínio do desenvolvimento sustentável, é difícil comparar diretamente as competências entre países. A Eslovénia, a Áustria e Portugal foram dominados por participantes novos no domínio do desenvolvimento sustentável, enquanto a Espanha e a França foram dominadas por participantes com mais experiência.





## Turismo Sustentável em Áreas Rurais

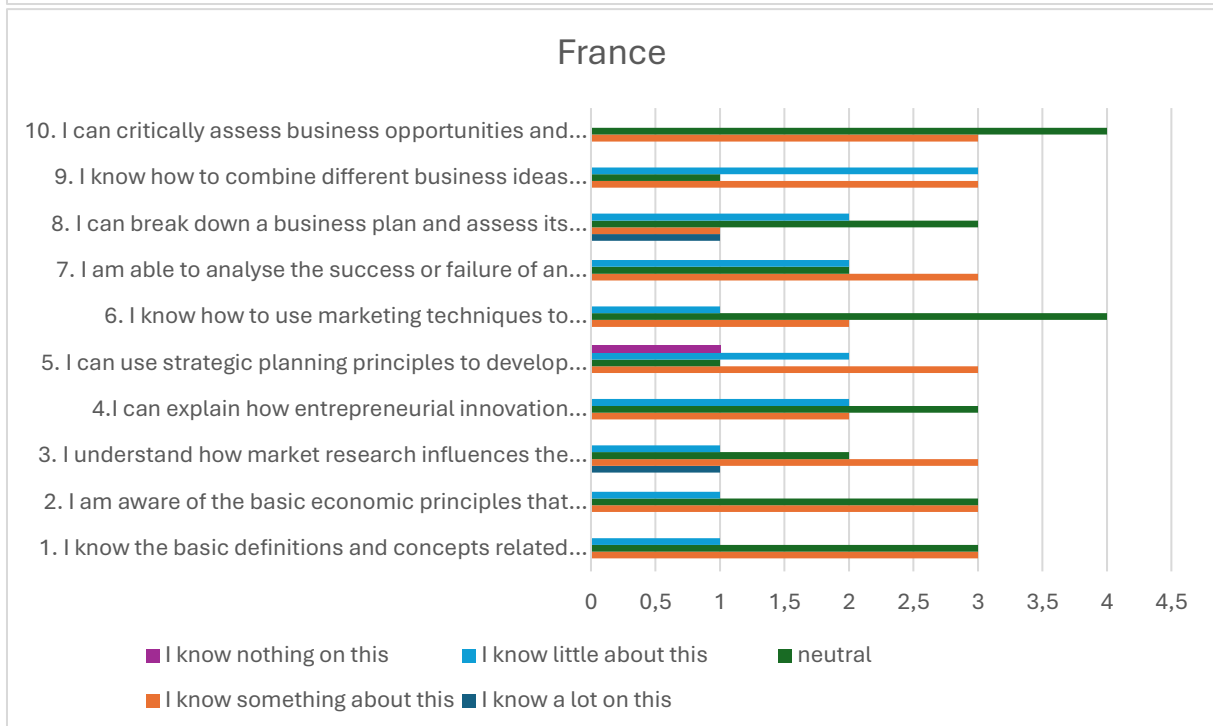
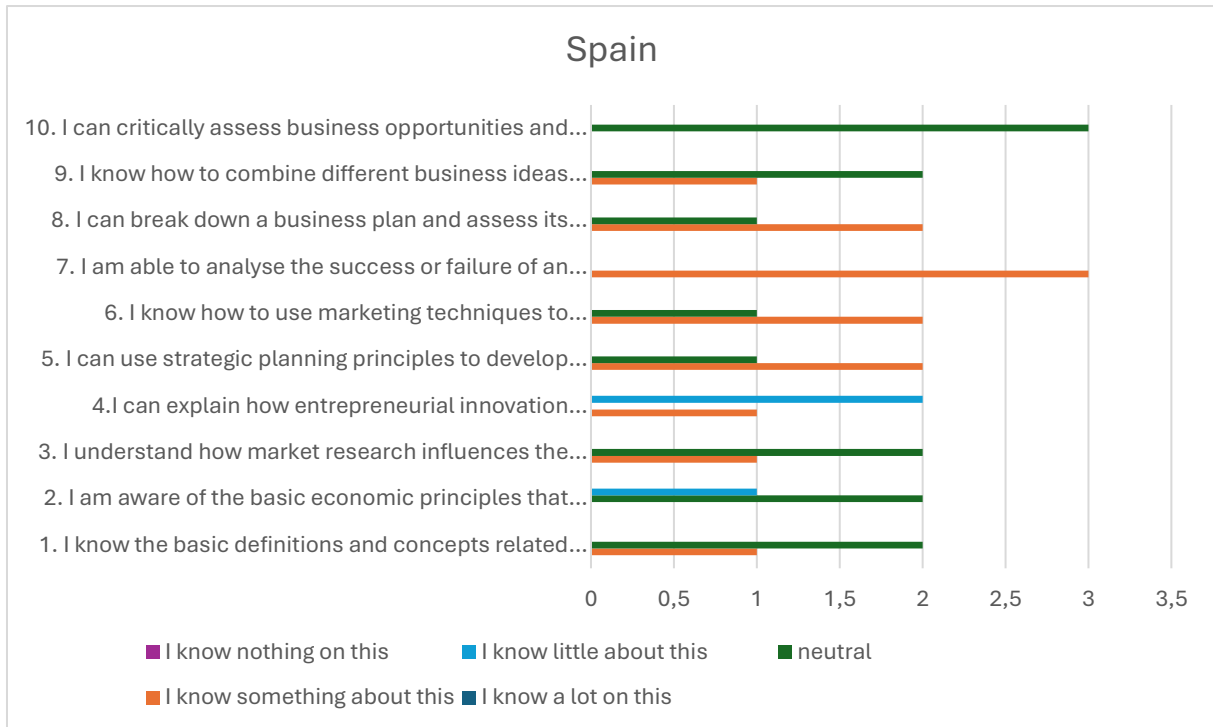






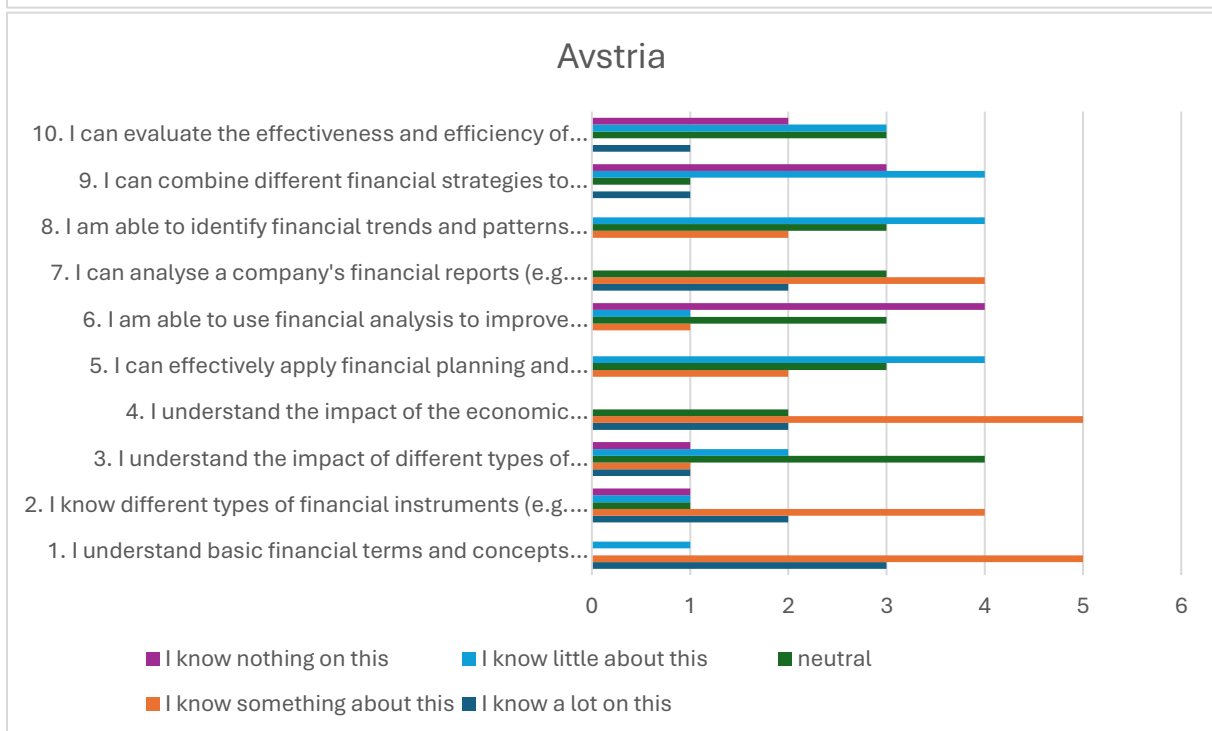
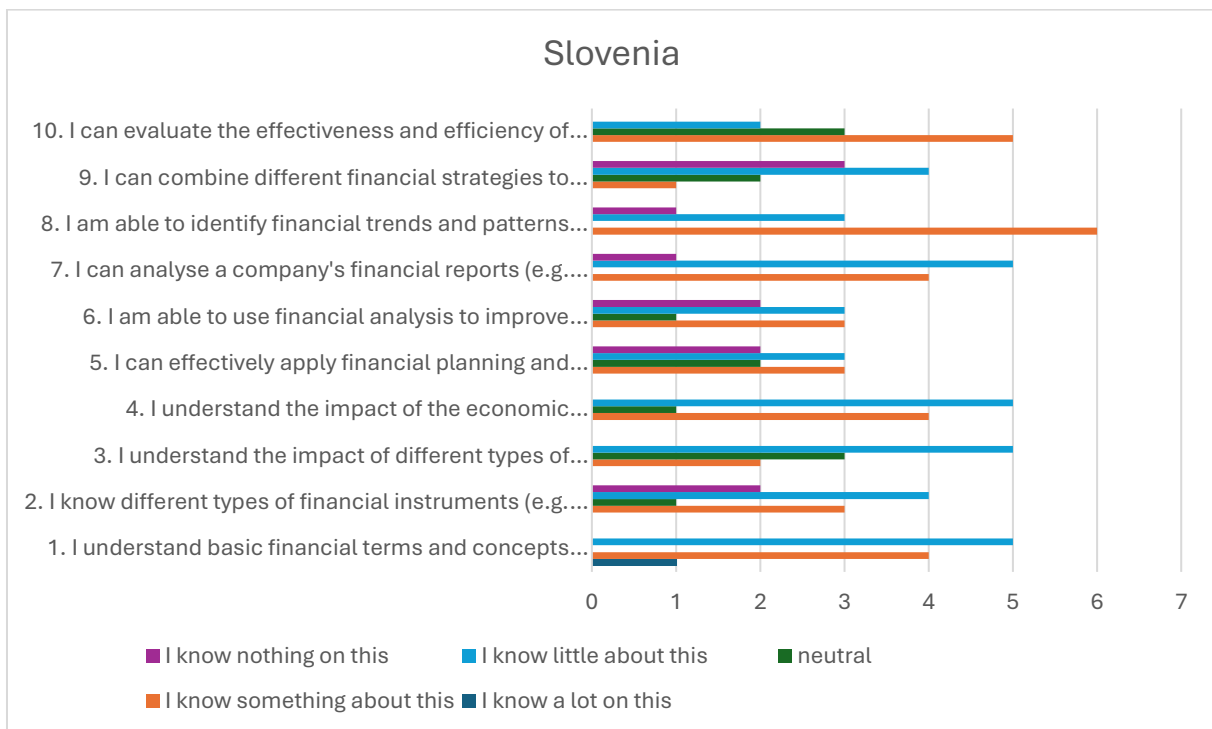
## Empreendedorismo

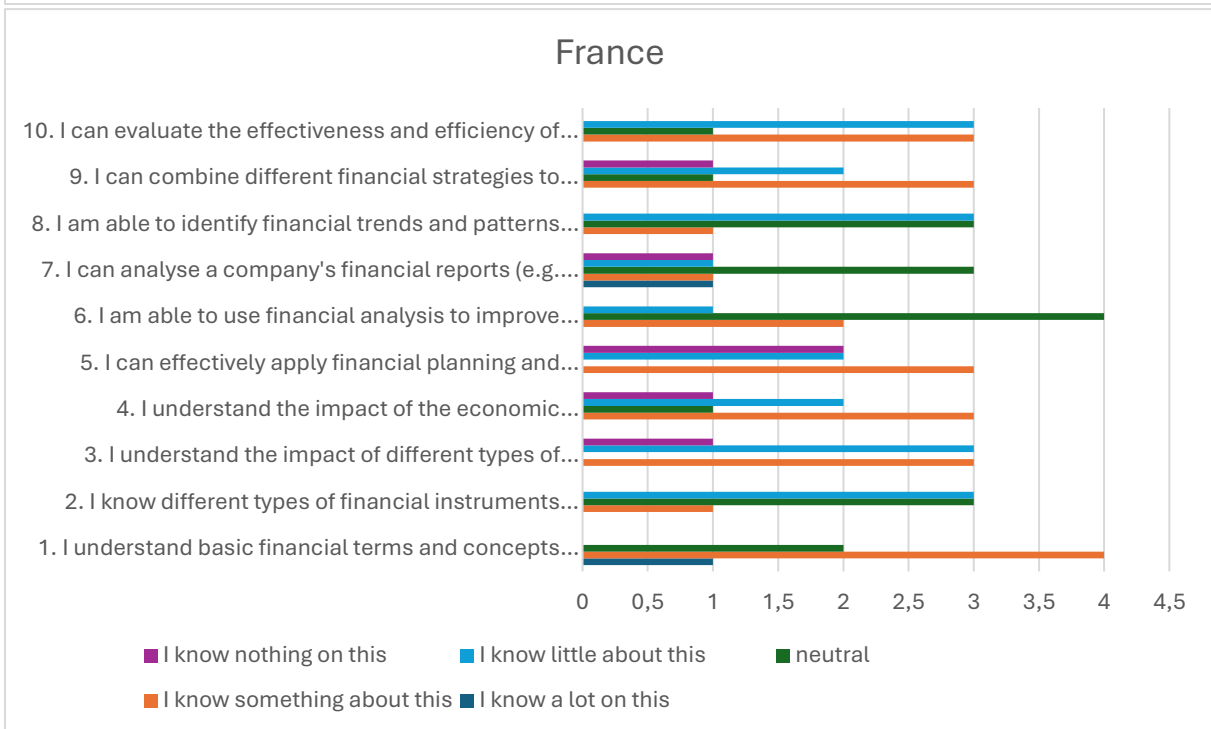
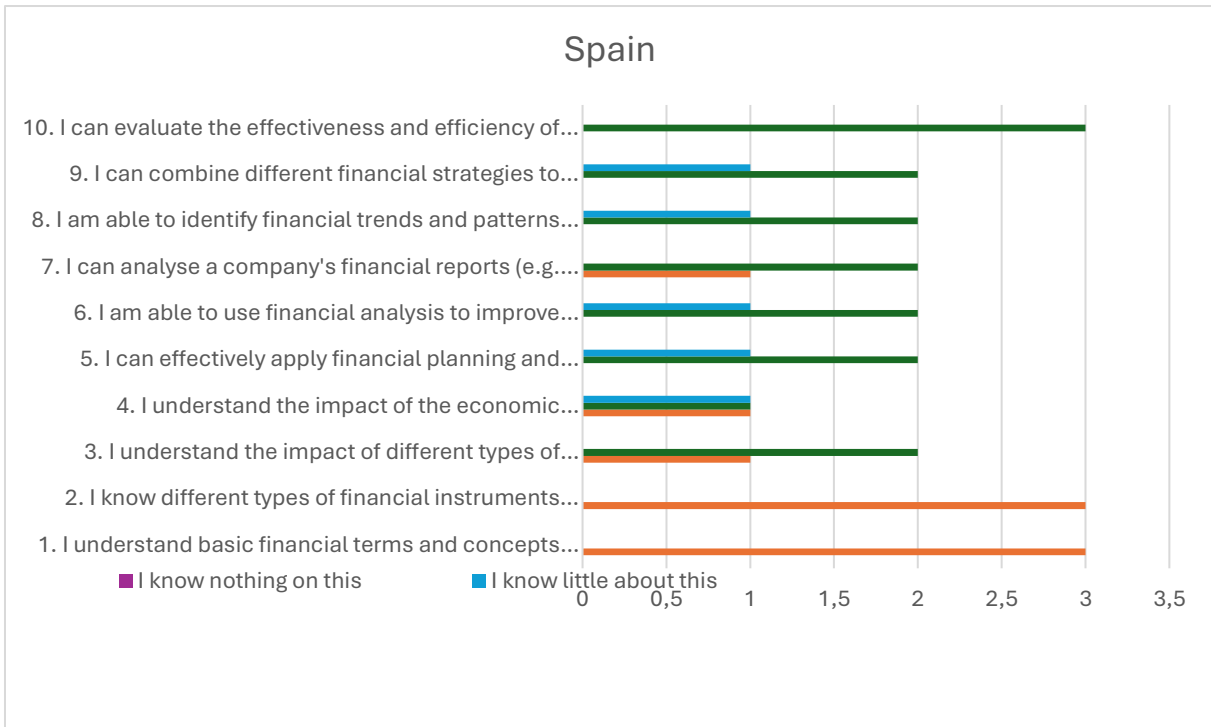






## Finanças







## ANÁLISE

As competências dos participantes foram auto-avaliados em três domínios: turismo sustentável no espaço rural, empreendedorismo e finanças. Para facilitar o processamento e a comparação dos dados, ponderamos as respostas e calculámos uma pontuação para a competência abordada na pergunta.

### Ponderação das respostas:

- Sei muito sobre este assunto - 4 pontos
- Sei alguma coisa sobre este assunto - 3 pontos
- Neutro - 2 pontos
- Sei pouco sobre este assunto - 1 ponto
- Não sei nada sobre este assunto - 0 pontos

Pontuação da competência da pergunta = (número de respostas "Sei muito sobre este assunto" \*4 pontos + número de respostas "Sei alguma coisa sobre este assunto" \*3 pontos + número de respostas "Neutro" \*2 pontos + número de respostas "Sei pouco sobre este assunto" \*1 ponto + número de respostas "Sei muito sobre este assunto" \*0 pontos)/(número total de respostas)

Os resultados de Portugal são analisados especificamente devido a uma metodologia ligeiramente diferente.

### Turismo Sustentável em Áreas Rurais

| Turismo Sustentável em Áreas Rurais   | ESL | AU  | ES  | FR  | PT |
|---|-----|-----|-----|-----|----|
| 1. Sei quais são os principais objectivos do turismo sustentável nas zonas rurais.  | 1,9 | 1,8 |     | 2,3 | -  |
| 2. Sou capaz de enumerar os princípios do turismo sustentável em zonas rurais.  | 1,1 | 1,6 | 2   | 1,9 | -  |
| 3. Sou capaz de explicar os princípios e os processos de avaliação do impacto ambiental.  | 1,9 | 0,9 | 1,7 | 2,1 | -  |
| 4. Compreendo o ecoturismo e o turismo sustentável e sou capaz de discutir a sua aplicação prática.   | 2,1 | 1   | 2,3 | 2,9 | -  |
| 5. Sou capaz de implementar serviços de turismo sustentável e de discutir a sua aplicação prática   | 1,5 | 1,9 | 2,2 | 2,4 | -  |
| 6. Sou capaz de gerir eficazmente serviços de turismo sustentável em zonas rurais, assegurando o seu impacto positivo e o envolvimento da comunidade. | 1,6 | 1,1 | 1,7 | 2   | -  |
| 7. Sou capaz de organizar e desenvolver ofertas turísticas diversificadas e sustentáveis que aumentem o impacto positivo nas zonas rurais.            | 1,5 | 1   | 2,1 | 2,6 | -  |
| 8. Posso distinguir claramente entre sustentabilidade ambiental e eficiência económica no contexto dos serviços de turismo sustentável.               | 1   | 1,7 | 1,9 | 2,6 | -  |



|   |     |     |     |     |   |
|---|-----|-----|-----|-----|---|
| 9. Apoio e colaboro com as partes interessadas locais no que respeita a desenvolvimentos e projetos sustentáveis em zonas rurais.                                 | 3   | 0,7 | 2,4 | 2,7 | - |
| 10. Posso desenvolver estratégias abrangentes para práticas sustentáveis em zonas rurais, minimizando o impacto ambiental e promovendo iniciativas de reciclagem. | 2,4 | 1,3 | 2,6 | 2,7 | - |

## Eslovénia:

- **Conhecimento básico do turismo sustentável:** Os conhecimentos básicos dos participantes eslovenos sobre os objectivos e princípios do turismo sustentável são médios, havendo uma clara necessidade de melhorar os seus conhecimentos sobre os princípios do turismo sustentável.
- **Impacto ambiental e económico:** A compreensão dos aspetos ecológicos e o seu equilíbrio com os aspectos económicos são considerados como uma área a desenvolver, especialmente no que se refere à distinção entre sustentabilidade ambiental e eficiência económica.
- **Gestão estratégica:** Na implementação de práticas sustentáveis e no desenvolvimento de estratégias para minimizar o impacto ambiental, a Eslovénia demonstrou uma capacidade moderadamente boa, especialmente no desenvolvimento de estratégias abrangentes.
- **Inovação no turismo sustentável:** A capacidade de desenvolver novas ofertas sustentáveis necessita de mais incentivo e formação para reforçar esta competência.
- **Envolvimento e cooperação com as partes interessadas:** Este é um domínio em que a Eslovénia se destaca com uma pontuação elevada, indicando um forte empenho em colaborar com as partes interessadas locais.

## Austria:

- **Conhecimento básico do turismo sustentável:** A Áustria tem um conhecimento básico médio dos objetivos do turismo sustentável, mas uma pontuação baixa no conhecimento dos princípios.
- **Impacto ambiental e económico:** É evidente a falta de uma compreensão mais profunda dos impactos ambientais e económicos e da distinção entre aspetos ecológicos e económicos.
- **Gestão estratégica:** É necessário aumentar os conhecimentos em matéria de gestão estratégica, especialmente no que respeita à gestão eficaz de serviços sustentáveis.
- **Inovação no turismo sustentável:** A inovação no turismo é classificada como a mais baixa, indicando uma forte necessidade de formação nesta área.





- Envolvimento e cooperação com as partes interessadas: Uma pontuação baixa para o envolvimento com as partes interessadas indica uma área que necessita de melhorias significativas.

## Espanha:

- Compreensão básica do turismo sustentável: A Espanha demonstrou um bom conhecimento dos objetivos e princípios do turismo sustentável.
- Impacto ambiental e económico: A compreensão dos impactos ambientais e económicos do turismo sustentável é classificada como boa, com uma pequena lacuna na compreensão do impacto do financiamento.
- Gestão estratégica: A Espanha obteve bons resultados na aplicação de práticas sustentáveis e no desenvolvimento de estratégias globais.
- Inovação no turismo sustentável: A Espanha demonstrou uma sólida capacidade de inovação no desenvolvimento de novas ofertas sustentáveis.
- Envolvimento e cooperação com as partes interessadas: O envolvimento com as partes interessadas locais é classificado como forte, refletindo um sentido de comunidade e cooperação bem desenvolvido.

## França:

- Compreensão básica do turismo sustentável: A França demonstrou uma elevada compreensão dos objetivos do turismo sustentável, com um bom conhecimento dos princípios.
- Impacto ambiental e económico: As pontuações elevadas na compreensão dos impactos ambientais e económicos do turismo sustentável indicam um forte conhecimento nesta área.
- Gestão estratégica: A França obteve uma pontuação elevada na implementação e gestão de serviços sustentáveis, indicando maturidade neste segmento.
- Inovação no turismo sustentável: A capacidade de desenvolver novas ofertas sustentáveis tem uma boa pontuação, sublinhando o potencial de inovação da França.
- Envolvimento e cooperação com as partes interessadas: A cooperação com as partes interessadas locais é muito bem classificada, indicando o envolvimento bem sucedido das partes interessadas em iniciativas de sustentabilidade.

A análise revela que, embora o envolvimento com as partes interessadas e a gestão estratégica sejam áreas geralmente fortes, há uma necessidade notável de melhorar a inovação e uma compreensão mais profunda da interação entre os factores ambientais e económicos no turismo sustentável. A França e a Espanha estão à frente, com competências mais desenvolvidas em todos os domínios, enquanto a Eslovénia e a Áustria têm oportunidades claras de crescimento em várias áreas-chave. Estes conhecimentos poderão orientar as futuras iniciativas de desenvolvimento e educação para a aplicação mais eficaz de práticas de turismo sustentável nestes países.



## Portugal:

Como referido no início, os nossos participantes eram de famílias desfavorecidas e, por isso, decidimos utilizar uma metodologia diferente para os envolver ativamente. Neste sentido, foi perguntado aos participantes no questionário de pré-avaliação do Mentimeter se tinham tido algum curso ou sessão de informação sobre sessões de turismo sustentável (14 responderam não e 2 responderam sim). A outra questão que fazia parte do questionário de pré-avaliação era “Sabe o que é o turismo sustentável?” (9 responderam que não, 3 responderam que sim e os outros 4 responderam que não sabiam ao certo).

Para manter estes jovens ativamente participativos na sessão, realizámos um questionário no final. Em vez de um questionário de pós-avaliação, como fizeram outros parceiros, optámos por avaliar as suas competências com base nos seus conhecimentos (o que aprenderam com as sessões).

### 1 - Qual é o principal objetivo do turismo sustentável nas zonas rurais?

- Proteger a natureza e o ambiente (9 respostas)
- Ignorar as condições locais (0 respostas)
- Desperdiçar os recursos naturais (0 respostas)

### 2- O ecoturismo e o turismo sustentável são...

- Formas nocivas de turismo (0 respostas)
- Conceitos diferentes e sem relação entre si (3 respostas)
- Sinónimos que significam a mesma coisa (3 respostas)
- Visam minimizar os impactos ambientais e culturais negativos (2 respostas)

### 3- Os serviços de turismo sustentável podem ser...

- Ignorantes das necessidades locais (0 respostas)
- Voltados exclusivamente para os turistas (1 resposta)
- Socialmente responsáveis e ecologicamente corretos (8 respostas)
- Desvinculados da conservação ambiental (0 respostas)



Nove participantes indicaram que a salvaguarda da natureza e do ambiente é o principal objetivo do turismo sustentável nas regiões rurais, o que indica que a maioria dos participantes compreendeu este objetivo. Isto sugere que existe um nível suficiente de compreensão relativamente aos principais objetivos das atividades de turismo sustentável. Com base nas respostas ao questionário, parece que os participantes foram capazes de distinguir entre ecoturismo e turismo sustentável. Do total, dois identificaram a tentativa de reduzir os efeitos adversos no ambiente e na cultura. Isto implica uma compreensão sofisticada das variações entre os diferentes tipos de turismo e as suas consequências. Oito inquiridos de um total de nove concordaram que os serviços turísticos sustentáveis social e ambientalmente conscientes são importantes. Isto indica que a maioria dos participantes compreendeu este facto. Este facto sugere que os participantes estão mais conscientes da importância de ter em conta os elementos sociais e ambientais. Em geral, os resultados do questionário de pós-avaliação indicam que os participantes adquiriram um grau suficiente de conhecimento e compreensão sobre as ideias de turismo sustentável, demonstrando a potência das técnicas de envolvimento utilizadas nas sessões.

## Empreendedorismo

| EMPREENDEDORISMO   | ESL | AUS | ES      | FR  | PT |
|--|-----|-----|---------|-----|----|
| 1. Conheço as definições e os conceitos básicos relacionados com o empreendedorismo                                      | 1,8 | 1,7 | 2,<br>3 | 2,3 | -  |
| 2. Estou ciente dos princípios económicos básicos que afectam o espírito empresarial                                     | 2,4 | 2   | 1,<br>7 | 2,3 | -  |
| 3. Compreendo de que forma os estudos de mercado influenciam o desenvolvimento de estratégias empresariais bem sucedidas | 2,2 | 2,2 | 2,<br>3 | 2,6 | -  |
| 4. Sou capaz de explicar como é que a inovação empresarial contribui para o crescimento da economia do país              | 1,5 | 1,6 | 1,<br>7 | 2   | -  |
| 5. Sou capaz de utilizar os princípios do planeamento estratégico para desenvolver um plano de negócios                  | 2,4 | 2,2 | 2,<br>7 | 1,9 | -  |
| 6. Sei como utilizar técnicas de marketing para promover um novo projeto empresarial                                     | 2,7 | 1,6 | 2,<br>7 | 2,1 | -  |
| 7. Sou capaz de analisar o sucesso ou o fracasso de um empreendimento empresarial e identificar os factores-chave.       | 2   | 2,4 | 3       | 2,1 | -  |
| 8. Sou capaz de analisar um plano de actividades e avaliar os seus pontos fortes e fracos                                | 1,6 | 2,2 | 2,<br>7 | 2,1 | -  |
| 9. Sei como combinar diferentes ideias e conceitos empresariais para desenvolver soluções empresariais inovadoras        | 2,2 | 1,7 | 2,<br>3 | 2   | -  |
| 10. Sou capaz de avaliar de forma crítica as oportunidades e os riscos comerciais  | 2,6 | 2,2 | 2       | 2,4 | -  |

## Eslovénia:

- **Conhecimentos básicos:** A Eslovénia possui um conhecimento básico moderado dos conceitos empresariais e dos princípios económicos. É necessário reforçar os conhecimentos básicos nestas áreas, uma vez que estes são fundamentais para o êxito da atividade empresarial.



- **Planeamento e análise estratégicos:** Os participantes da Eslovénia têm uma compreensão média a boa dos estudos de mercado e da capacidade de aplicar o planeamento estratégico, mas é possível melhorar a análise dos planos empresariais.
- **Inovação e competências de marketing:** As competências em matéria de inovação e de marketing são consideradas sólidas, com potencial para um maior desenvolvimento. O marketing, em particular, é destacado como uma área com bons resultados.
- **Análise de desempenho e de risco:** Os participantes eslovenos demonstraram uma boa capacidade para analisar o sucesso ou o fracasso das iniciativas e dos riscos empresariais, o que é importante para manter um ecossistema empresarial saudável.

### Aústria:

- **Conhecimentos básicos:** Tal como a Eslovénia, a Áustria possui um nível moderado de conhecimentos básicos, sendo necessária uma formação mais aprofundada sobre temas empresariais fundamentais.
- **Planeamento e análise estratégicos:** A capacidade de planear e analisar estrategicamente os planos empresariais é considerada boa, mas as perguntas 3 e 5 indicam um conhecimento ligeiramente inferior, o que sugere a necessidade de reforçar estas competências.
- **Inovação e competências de marketing:** A Áustria tem margem para melhorar as suas competências em matéria de inovação e marketing, com especial incidência na utilização da inovação para fazer crescer a economia.
- **Análise de desempenho e de risco:** A capacidade de análise e avaliação é relativamente boa, o que confere à Áustria uma boa base para um maior crescimento e desenvolvimento no domínio empresarial.



## Espanha:

- Conhecimentos básicos: A Espanha revela um elevado conhecimento básico dos conceitos empresariais e dos princípios económicos, o que constitui um excelente ponto de partida para a atividade empresarial.
- Planeamento e análise estratégicos: A compreensão dos estudos de mercado e do planeamento estratégico é considerada boa, com especial destaque para a análise dos planos empresariais.
- Inovação e competências de marketing: A Espanha destaca-se na utilização de competências de inovação e marketing para promover projectos empresariais, o que pode indicar uma abordagem criativa ao empreendedorismo.
- Análise de sucesso e de risco: A análise de sucesso e de risco é classificada como forte, com boa capacidade para avaliar criticamente as situações empresariais.

## França:

- Conhecimentos básicos: Os participantes franceses demonstraram um sólido conhecimento das bases do espírito empresarial, a par da Espanha, o que é positivo para fomentar o espírito empresarial.
- Planeamento e análise estratégicos: A compreensão do impacto dos estudos de mercado nas estratégias e na avaliação dos planos empresariais é elevada, o que confere à França uma base sólida para o planeamento e a análise estratégicos.
- Inovação e capacidade de comercialização: Apesar de uma boa compreensão da necessidade de inovação, o marketing tem uma classificação ligeiramente inferior, o que sugere uma área a melhorar.
- Análise de desempenho e de risco: A capacidade de analisar e avaliar as oportunidades e os riscos empresariais é de alto nível, permitindo uma tomada de decisões empresarial eficaz.

De um modo geral, estes países europeus apresentam pontos fortes consideráveis nos domínios da inovação, do marketing e da análise de riscos, que são essenciais para um espírito empresarial dinâmico e bem sucedido. No entanto, há uma clara necessidade de uma educação básica mais aprofundada em empreendedorismo e economia na Eslovénia e na Áustria, bem como de melhores competências de planeamento estratégico e de análise empresarial em vários países. Estes conhecimentos podem orientar futuros programas de desenvolvimento destinados a reforçar as áreas mais fracas, continuando a desenvolver os pontos fortes existentes.

## Portugal:

Tal como mencionado anteriormente, um questionário interativo no final de cada sessão foi crucial para manter elevados os níveis de atenção dos jovens participantes. Certificamo-nos de que os resultados de aprendizagem dos participantes eram mais dinâmicos e completos, avaliando as suas competências com base nos conhecimentos que tinham adquirido durante as sessões, em vez de utilizar o tradicional questionário de pós-avaliação.

1 - Os princípios económicos básicos que afetam o espírito empresarial são:



- Isolar o empreendedorismo do ambiente económico (4 respostas)
- Ignorar as tendências do mercado (1 resposta)
- Adaptar-se às condições económicas e identificar oportunidades (3 respostas)
- Desconsiderar a importância da concorrência (1 resposta)

2 - O que é a inovação empresarial e como é que ela contribui para o crescimento da economia empresarial?

- Introdução de novas ideias e práticas, impulsionando o crescimento (8 respostas)
- Limitação das perspectivas de negócio (0 respostas)
- Desconsiderando mudanças no mercado (0 respostas)

3 - Que técnicas de marketing são utilizadas em projetos empresariais?

- Redes sociais, sites, influenciadores e muito mais (8 respostas)
- Publicidade tradicional (0 respostas)
- Nenhuma das anteriores (0 respostas)

4 - O que é a análise SWOT?

- Uma técnica de análise financeira (1 resposta)
- São os Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças de uma empresa. (8 respostas)
- Desconsiderar a avaliação interna de uma empresa (0 respostas)

5 - O que é que as soluções inovadoras vão ditar no meu negócio?

- Manter a rigidez e a resistência à mudança (1 resposta)
- Impactar positivamente o desenvolvimento e a competitividade do negócio (8 respostas)
- Desconsiderar a importância da inovação (0 respostas)

6 - Como se designa a matriz que contém os pontos fracos, os pontos fortes, as oportunidades e as ameaças?

- Matriz SWOT (9 respostas)
- Matriz SWAT (0 respostas)
- Matriz financeira (0 respostas)

As respostas às perguntas do questionário demonstram uma compreensão profunda dos conceitos económicos fundamentais que influenciam o empreendedorismo, a inovação empresarial, as estratégias de marketing e instrumentos como a análise SWOT. A maioria dos participantes deu respostas corretas, demonstrando que compreendiam as ideias básicas necessárias para os esforços empresariais. A identificação e a compreensão exactas de instrumentos como a análise SWOT indicam que os participantes têm conhecimentos sobre planeamento estratégico e técnicas de avaliação, que são fundamentais para a tomada de decisões sólidas na empresa. A sua capacidade de avaliar os elementos internos e externos que afetam as operações da empresa é demonstrada por esta compreensão. A maioria dos participantes identificou corretamente termos como a matriz SWOT que são relevantes para a análise empresarial. A aparente compreensão deste grupo de termos e conceitos



importantes é indicada pela consistência, que promove o diálogo produtivo e o trabalho de equipa em ambientes empresariais.

Os resultados do questionário de pós-avaliação mostram que os participantes adquiriram com sucesso conhecimentos e compreensão, demonstrando a eficácia da estratégia educacional no desenvolvimento de competências empresariais.

## Finanças

| FINANÇAS  | ESL | AUS | ES  | FR  | PT |
|---|-----|-----|-----|-----|----|
| 1. Compreendo os termos e conceitos financeiros básicos (tais como lucros, custos, investimentos)                           | 2,1 | 3,1 | 3   | 2,9 | -  |
| 2. Conheço os diferentes tipos de instrumentos financeiros (por exemplo, ações, obrigações, fundos de investimento)         | 1,5 | 2,6 | 3   | 1,7 | -  |
| 3. Compreendo o impacto dos diferentes tipos de financiamento no desempenho comercial de uma empresa                        | 1,7 | 1,9 | 2,3 | 1,7 | -  |
| 4. Compreendo o impacto do ambiente económico (como as taxas de juro e a inflação) nas decisões financeiras de uma empresa. | 1,9 | 3   | 2   | 1,9 | -  |
| 5. Sou capaz de aplicar eficazmente o planeamento financeiro e a orçamentação num ambiente empresarial.                     | 1,6 | 1,8 | 1,7 | 1,6 | -  |
| 6. Sou capaz de utilizar a análise financeira para melhorar o desempenho da empresa.  | 1,6 | 1,1 | 1,7 | 2,1 | -  |
| 7. Sou capaz de analisar os relatórios financeiros de uma empresa (por exemplo, balanço, conta de ganhos e perdas).         | 1,7 | 2,9 | 2,3 | 2   | -  |
| 8. Sou capaz de identificar tendências e padrões financeiros no mercado   | 2,1 | 1,8 | 1,7 | 1,7 | -  |
| 9. Sou capaz de combinar diferentes estratégias financeiras para melhorar o desempenho financeiro global de uma empresa.    | 1,1 | 1,1 | 1,7 | 1,9 | -  |
| 10. Sou capaz de avaliar a eficácia e a eficiência das decisões financeiras de uma empresa                                  | 2,3 | 1,4 | 2   | 2   | -  |

## Eslovénia:

- **Conhecimentos financeiros básicos:** A Eslovénia tem uma compreensão básica dos termos e conceitos financeiros, mas pode ser melhorada, especialmente no que se refere ao conhecimento dos diferentes instrumentos financeiros.
- **Compreensão do impacto no desempenho das empresas:** A compreensão do impacto do financiamento e do ambiente económico no desempenho das empresas é classificada como média, indicando a necessidade de uma compreensão mais profunda destes factores.
- **Planeamento e análise financeiros estratégicos:** A capacidade dos participantes eslovenos para planear e orçamentar financeiramente e analisar relatórios financeiros é classificada como moderada, indicando o potencial para formação adicional nesta área.



- **Compreensão avançada das tendências e estratégias financeiras:** A Eslovénia revela uma capacidade ligeiramente inferior para identificar tendências e padrões financeiros e para desenvolver e avaliar estratégias financeiras, uma área em que a formação contínua poderia fazer uma diferença significativa.

### Aústria:

- **Conhecimentos financeiros básicos:** A Áustria demonstra ter conhecimentos básicos relativamente sólidos, especialmente no que respeita a termos e conceitos financeiros.
- **Compreensão do impacto no desempenho das empresas:** Os participantes austríacos têm uma boa compreensão do impacto dos fatores económicos nas decisões empresariais, mas é necessária mais atenção para compreender o impacto dos diferentes tipos de financiamento nas empresas.
- **Planeamento e análise financeira estratégica:** A capacidade de analisar relatórios financeiros é muito bem classificada, mas o planeamento financeiro e a elaboração de orçamentos são áreas a melhorar.
- **Compreensão avançada das tendências e estratégias financeiras:** A identificação de tendências financeiras é classificada como moderada, tal como a combinação de diferentes estratégias financeiras e a avaliação de decisões financeiras.

### Espanha:

- **Conhecimentos financeiros básicos:** Os participantes espanhóis revelaram uma elevada compreensão dos termos financeiros básicos, especialmente dos instrumentos financeiros.
- **Compreensão dos impactos no desempenho da empresa:** A compreensão do impacto do ambiente financeiro e económico na empresa é boa, com a capacidade de relacionar a teoria com a prática.
- **Planeamento e análise financeiros estratégicos:** A capacidade de planear financeiramente é boa, assim como a compreensão dos relatórios financeiros.
- **Compreensão avançada das tendências e estratégias financeiras:** A Espanha demonstra uma boa capacidade para identificar tendências financeiras e aplicar estratégias financeiras para melhorar o desempenho, mas a pontuação na avaliação de decisões financeiras é média.

### França:

- **Conhecimentos financeiros básicos:** A França tem um elevado nível de conhecimentos financeiros básicos, o que proporciona uma base sólida para uma educação financeira mais aprofundada.
- **Compreensão das influências no desempenho empresarial:** Os participantes franceses têm uma compreensão média a elevada da influência dos fatores económicos nas decisões empresariais.





- Planeamento e análise financeira estratégica: O planeamento financeiro, a orçamentação e a análise de relatórios financeiros são áreas em que o conhecimento é classificado como médio, indicando a necessidade de melhorar as competências nestas áreas.
- Compreensão avançada das tendências e estratégias financeiras: A capacidade de identificar tendências financeiras e avaliar decisões financeiras é classificada como suficientemente boa, com alguma margem para melhorias.

Em geral, embora existam bases sólidas em termos de conhecimentos financeiros básicos e de compreensão dos impactos empresariais em países como a França e a Espanha, todos os países inquiridos poderiam beneficiar significativamente de uma formação reforçada em estratégias financeiras avançadas e planeamento financeiro estratégico. Esta abordagem abrangente não só melhorará a tomada de decisões financeiras individuais, como também reforçará a perspicácia financeira global nestes ambientes empresariais. Esta análise deve ajudar a estruturar os programas de educação financeira de modo a abordar estes pontos fracos comuns, reforçando simultaneamente os pontos fortes existentes.

## Portugal:

Alargámos o conceito para incorporar as finanças, com base nos nossos workshops sobre empreendedorismo e turismo sustentável. Terminamos cada sessão com um questionário interativo relacionado com o tema, a fim de manter um elevado nível de interesse. Em vez de utilizar o questionário de pós-avaliação padrão que os nossos colegas tinham utilizado, optámos por avaliar as competências dos participantes com base nos conhecimentos que tinham adquirido ao longo das sessões.

1 - Como é que o ambiente económico (como as taxas de juro e a inflação) tem impacto nas decisões financeiras de uma empresa?

- De forma alguma (1 resposta)
- Tem sempre impacto, quer positivo quer negativo (8 respostas)
- Pouco impacto (0 respostas)

2 - Como deve ser efetuada a análise financeira para melhorar o desempenho da empresa?

- Fazendo projeções aleatórias de receitas e despesas. (3 respostas)
- Ignorando completamente os indicadores financeiros. (0 respostas)
- Analisando dados históricos, fluxo de caixa e demonstrações financeiras (6 respostas)

3 - Como é que diferentes estratégias financeiras podem ser combinadas para melhorar o financeiro global de uma empresa?

- Utilizando apenas uma estratégia financeira. (3 respostas)
- Variando a estratégia a cada 3 meses (3 respostas)
- Nenhuma das anteriores (3 respostas)

Com base nas respostas às perguntas do questionário, verifica-se que os participantes têm uma boa consciência de como a economia, que inclui fatores como a inflação e as taxas de juro, afetam as decisões financeiras tomadas por uma empresa. A maioria mostrou uma forte compreensão desta ideia básica, reconhecendo que as ações financeiras são sempre afetadas por situações económicas, quer positiva quer negativamente. Os participantes indicaram estar conscientes da necessidade de ter em conta várias estratégias em vez de dependerem



exclusivamente de uma estratégia, apesar das opiniões divergentes sobre a combinação de várias estratégias financeiras para melhorar o sucesso financeiro global. Isto demonstra uma consciência das dificuldades envolvidas na gestão das finanças e das possíveis vantagens de utilizar uma variedade de táticas para se ajustar às condições variáveis.

De um modo geral, os resultados do questionário de pós-avaliação indicam que os participantes adquiriram uma forte compreensão dos princípios financeiros e da forma como estes são utilizados em situações comerciais do mundo real. As sessões são bem sucedidas na melhoria da literacia e das capacidades financeiras dos participantes, devido aos questionários aliciantes e ao processo de avaliação exaustivo.

## CONCLUSÃO

A conclusão da análise das competências dos participantes em três domínios - turismo rural sustentável, empreendedorismo e finanças - revela orientações importantes para a formação e o ensino futuros.

Os participantes de todos os países revelam um elevado nível de conhecimentos e competências que já desenvolveram nos domínios estudados.

A Eslovénia e a Áustria precisam de mais apoio para desenvolver competências mais avançadas, especialmente no contexto da inovação turística e das estratégias financeiras, enquanto a Espanha e a França revelam competências mais elevadas em termos de compreensão avançada das tendências financeiras e de competências básicas de empreendedorismo.

Áreas de destaque como o envolvimento e a colaboração com as partes interessadas no turismo sustentável são pontos fortes e apontam para competências já desenvolvidas que podem ser utilizadas para desenvolver abordagens intersectoriais que combinem turismo sustentável, empreendedorismo e finanças.

A tónica na formação contínua deve ser adaptada às necessidades e competências-alvo de cada país. Em particular, as áreas em que foram identificadas lacunas, como a compreensão dos instrumentos financeiros, os aspectos ecológicos e económicos da sustentabilidade e o desenvolvimento e implementação de inovações, serão o principal foco da educação e formação contínua.

O investimento no desenvolvimento de competências não é apenas importante para os indivíduos, mas contribui para um valor socioeconómico mais vasto, reforçando o ecossistema empresarial, promovendo o desenvolvimento sustentável e apoiando a saúde financeira das empresas. A formação contínua permitirá aos participantes não só manter, mas também desenvolver as suas competências e conhecimentos nestas áreas.

Em conclusão, no caso de Portugal, os resultados dos questionários de pós-avaliação de todas as sessões mostram que os participantes em vários temas (sustentabilidade, empreendedorismo e finanças) fizeram progressos notáveis na sua compreensão e aquisição de conhecimentos. Em primeiro lugar, os participantes mostraram que compreendiam o suficiente sobre o turismo sustentável, o que é um testemunho do poder das estratégias de envolvimento utilizadas nos workshops.



Em segundo lugar, os participantes demonstraram como adquirir com êxito informações e competências no domínio do empreendedorismo, salientando a eficácia da técnica pedagógica utilizada. Por último, no que diz respeito às finanças, os participantes demonstraram uma sólida compreensão dos conceitos financeiros e da forma de os aplicar em contextos empresariais do mundo real. Este sucesso é atribuído a questionários interessantes e a um processo de avaliação abrangente, o que acabou por resultar numa melhoria notável da literacia financeira e dos talentos dos participantes. Estes resultados, em conjunto, sublinham como as estratégias de aprendizagem individualizada são adequadas para desenvolver capacidades numa série de áreas temáticas e melhorar a preparação dos participantes para as oportunidades e dificuldades do mundo real.